



O quê? ex: granel, roupa em 2ª mão, etc.

Onde? ex: Lisboa, Online, Alentejo, etc.

# Há uma app que ajuda a proteger os lobos ibéricos — e tu também podes ajudar

[Home \(https://peggada.com/\)](https://peggada.com/)

[Notícias \(https://peggada.com/category/noticias/\)](https://peggada.com/category/noticias/)

Há uma app que ajuda a proteger os lobos ibéricos — e tu também podes ajudar


[Home \(https://peggada.com/\)](https://peggada.com/)

[Notícias \(https://peggada.com/category/noticias/\)](https://peggada.com/category/noticias/)

Há uma app que ajuda a proteger os lobos ibéricos — e tu também podes ajudar


---

[Notícias \(https://peggada.com/category/noticias/\)](https://peggada.com/category/noticias/)

 [peggada \(https://peggada.com/author/peggada/\)](https://peggada.com/author/peggada/)

 Sem comentários ([https://peggada.com/app-protoger-lobos-ibericos-](https://peggada.com/app-protoger-lobos-ibericos-tambem-podes-ajudar/)

[tambem-podes-ajudar/](https://peggada.com/app-protoger-lobos-ibericos-tambem-podes-ajudar/))

 13/10/2023

**A aplicação permite partilhar anonimamente fotografias, indícios ou ameaças ao lobo-ibérico, que ajudam a contribuir para a conservação desta espécie ameaçada.**

A aplicação “Eu vi um lobo” (<https://www.loboiberico.pt/eu-vi-um-lobo/>) incentiva a partilha de fotografias de lobos-ibéricos, de indícios da sua presença e de potenciais ameaças. O objetivo é envolver a comunidade na recolha de informação sobre a espécie protegida e contribuir para a sua conservação em Portugal.

A app foi desenvolvida pela Plataforma Lobo Ibérico (<https://www.loboiberico.pt/eu-vi-um-lobo/>) para “criar um laço maior entre os cidadãos e a conservação da natureza”, afirmou Bruno Arrojado, um dos promotores da plataforma, à agência Lusa.

**Através da app, podes enviar fotografias georreferenciadas de forma gratuita e anónima.** “Para nós o mais importante é o registo em si”, referiu o promotor. A aplicação está apenas disponível para Android.

Os dados serão disponibilizados de forma anónima às autoridades e aos investigadores, permitindo mapear a ocorrência do lobo e das suas presas e, sempre que possível e relevante, identificar e denunciar possíveis ameaças à espécie e ao seu ecossistema, como a existência de laços ou de iscos/carcaças envenenados. Bruno Arrojado sublinhou que o projeto “tem uma vertente que não toca só no lobo, mas em toda a natureza”.

A Plataforma Lobo Ibérico foi lançada há cerca de seis meses com a missão de reunir informação científica e juntar a informação que já existe, mas está dispersa, sobre o lobo em território português. “A ideia é criar um espaço de informação correta à volta do animal, sem mitos”.

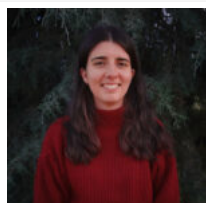
Na plataforma é possível recolher informação sobre a sua alimentação e ameaças e observar mapas da evolução da espécie ao longo do século XX, das alcateias confirmadas e prováveis em Portugal entre 2002 e 2019 e de fojos visitáveis (antigas armadilhas usadas para capturar este animal).

Paralelamente, a plataforma também apoia ações de conservação do lobo no terreno, doando parte dos lucros angariados na sua loja online a projetos que promovem a coexistência – por exemplo, iniciativas que apoiam os produtores pecuários a melhorar a proteção do gado.

A loja inclui artigos exclusivos e serviços alusivos ao lobo e ao seu ecossistema, mas também produtos oriundos de regiões onde a espécie está presente, priorizando artistas nacionais e produtores que adotem boas práticas de coexistência com o lobo.

**De acordo com o último censo nacional (2002/2003), estima-se que existam cerca de 300 lobos em Portugal, distribuídos por 63 alcateias, ocupando uma área de aproximadamente 20 400 quilómetros quadrados.** Os resultados do censo nacional mais recente, coordenado pelo Instituto da Conservação da Natureza e das Florestas (ICNF), ainda não são conhecidos.

O lobo-ibérico encontra condições de sobrevivência mais favoráveis a norte do rio Douro, com os principais redutos da espécie situados nas serras do Alto Minho e de Trás-os-Montes, especificamente as abrangidas pelo Parque Nacional da Peneda-Gerês e pelos parques naturais de Montesinho e do Alvão.

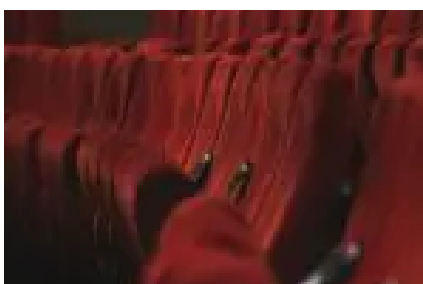


Autor: Sofia Vila Flor

Podia ter entrado em Meteorologia e Oceanografia, mas acabou por estudar Comunicação. E ainda bem, porque se não acertam nas previsões, não era ela que iria mudar isso. Começou por procurar ideias e projetos sustentáveis para a universidade e desde aí, nunca mais parou (quem é que para realmente?). Adora ver séries, mas vê poucas porque é uma pessoa difícil. Já para abraçar novos hábitos e desafios mais “verdes”, não precisa de muito para a convencer.

**Podes ver mais textos da Sofia aqui.**  
(<https://peggada.com/tag/sofia-vila-flor/>)

## Artigos relacionados



(<https://peggada.com/festival-cinema-sustentavel-o-doclisboa-prova-que-sim/>)

**Pode um festival de cinema sustentável? O DocLisboa prova que sim** (<https://peggada.com/festival-cinema-sustentavel-o-doclisboa-prova-que-sim/>)

20/10/2023

O festival de cinema documental de Lisboa está de volta para a sua 21.ª edição, a segunda a contar com um protocolo de sustentabilidade para

Ler Mais >> (<https://peggada.com/festival-cinema-sustentavel-o-doclisboa-prova-que-sim/>)



(<https://peggada.com/doclisboa-5-documentarios-sustentabilidade/>)

**DocLisboa. 5 documentários que tens que ver se te interessas por sustentabilidade** (<https://peggada.com/doclisboa-5-documentarios-sustentabilidade/>)

20/10/2023

Já começou a 21.ª edição do festival de cinema DocLisboa e o programa deste ano tem vários filmes que abordam temáticas em prol da preservação

Ler Mais >> (<https://peggada.com/doclisboa-5-documentarios-sustentabilidade/>)



**Eurodeputado Francisco Guerreiro  
lança primeiro documentário  
português sobre alimentação plant-  
based**  
(<https://peggada.com/francisco-guerreiro-documentario-plant-based/>)

19/10/2023

A estreia do documentário acontece a 25 de novembro, em Lisboa, com entrada livre, sendo depois exibido no Porto, em Faro e em Setúbal antes

Ler Mais >> (<https://peggada.com/francisco-guerreiro-documentario-plant-based/>)

📌 #aplicação (<https://peggada.com/tag/aplicacao/>)

#app (<https://peggada.com/tag/app/>) #lobos (<https://peggada.com/tag/lobos/>)

#Sofia Vila Flor (<https://peggada.com/tag/sofia-vila-flor/>)



« Anterior (<https://peggada.com/ue-gases-frigorificos-ar-condicionado2050/>)

Próximo » (<https://peggada.com/electrao-enquanto-detedor-de-um-residuo-o-cidadao-tem-um-superpoder/>)

## Deixa-nos o teu comentário

Nome

Email

Website

Guardar o meu nome, email e site neste navegador para a próxima vez que eu comentar.

Comentário



DESCOBRIR AQUI  
*os descontos*

QUE TEMOS PARA A  
COMUNIDADE

peggada 

(<https://peggada.com/parcerias/>)

#### Pesquisa



#### Artigos Recentes

Pode um festival de cinema sustentável? O DocLisboa prova que sim (<https://peggada.com/festival-cinema-sustentavel-o-doclisboa-prova-que-sim/>)

DocLisboa. 5 documentários que tens que ver se te interessas por sustentabilidade (<https://peggada.com/doclisboa-5-documentarios-sustentabilidade/>)

Eurodeputado Francisco Guerreiro lança primeiro documentário português sobre alimentação plant-based (<https://peggada.com/francisco-guerreiro-documentario-plant-based/>)

(<https://peggada.com/termos-e-condicoes/>)



(<https://www.facebook.com/peggada/>)



(<https://www.instagram.com/mypeggada/>)



(<https://www.linkedin.com/company/peggada/>)



(<https://peggada.com/>)

SUBSCREVE A NOSSA NEWSLETTER

A Peggada não para de crescer e tem sempre novidades para partilhar contigo. Queres estar a par de tudo o que acontece na área da sustentabilidade? Subcreve a nossa newsletter. Vais ser o primeiro a saber de tudo.

Subcrever (<https://newsletter.peggada.com/subcrever>)